

**Colégio Santíssimo Sacramento**

**Laboratório de Música**



**PROJETO: A Música no Colégio Santíssimo Sacramento.**

**Disciplina:** Música

**Professor / instrutor:** Carlos Augusto dos Santos

**Por:**

Carlos Augusto dos Santos

Alagoinhas – Ba.

2015

# **PROJETO DE MÚSICA – C.SS.S.**

## **INTRODUÇÃO**

O ano de 2011 foi a data limite para que toda escola pública e privada do Brasil inclua o ensino de música em sua grade curricular. A exigência surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, que determina que a música deva ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica com finalidade não de formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos. O governo frisou que a música não deve ser necessariamente uma disciplina exclusiva. Ela pode integrar o ensino de arte uma das linguagens da disciplina, que pode englobar também artes plásticas e cênicas. A ideia é trabalhar com uma equipe multidisciplinar e, nela, ter entre os profissionais o professor de música que possa viabilizar o ensino aprendido musical com qualidade. O MEC determinou ainda que cada escola tem autonomia para decidir como incluir esse conteúdo de acordo com seu projeto político-pedagógico.

## **A MÚSICA NO C.SS.S.**

A música na nossa instituição, desde a década de 70 sempre esteve presente, seja como disciplina exclusiva, seja como elemento de apoio aos diferentes conteúdos das disciplinas como português (Sarau Poético), inglês / espanhol (Projeto Música nas Línguas), história, artes e até geometria / matemática.

Dois momentos marcantes no desenvolvimento da música no C.SS.S. é o Festival de Música que ocorre no primeiro semestre de cada ano letivo e o Momento Musical que acontece no segundo semestre, quando todas as séries se envolvem em apresentações previamente ensaiadas/orientadas por professores/instrutores musicais com reconhecimento no mercado pedagógico musical.

O desenvolvimento e orientação musical também podem ser observados nos momentos / datas comemorativas como dia das mães / pais entre outras.

## **JUSTIFICATIVA**

Não é para formar músicos que a Iniciação Musical vem ganhando espaço nas escolas, sendo incluídas até no Referencial Curricular Nacional. A música ajuda a afinar a sensibilidade de seus alunos, aumenta a capacidade de concentração, desenvolve o raciocínio lógico-matemático e a memória, além de ser um forte desencadeador de emoções. Os benefícios de uma boa Iniciação Musical se estenderão para todas as áreas da aprendizagem. Se a criança está cantando, tocando ou ouvindo uma melodia, está aprendendo muitas outras coisas, como ritmo, afinação ou a questão dos intervalos, afirmam os especialistas.

## **HISTÓRICO**

### **A CONGREGAÇÃO NO BRASIL E EM ALAGOINHAS**

Foi o Padre Aníbal Coelho, da Congregação Coração de Maria, pregador de missão, quem procurou as Missionárias do Santíssimo Sacramento e externou a vontade de algumas autoridades brasileiras em instalar escolas católicas em suas regiões. Madre

Amada, sucessora de Maria Emilia, que na época ainda era viva, frente à proposta abraçou a idéia.

O Brasil tornou-se a segunda pátria das Missionárias Eucarísticas, e tendo à frente a superiora geral a *Madre Amada Arderiu Basora* no estado da Bahia, na cidade de Caitité em dezembro de 1934.

Em Caitité elas abriram um internato para moças, uma escolinha para crianças pobres e um curso noturno para operárias analfabetas e empregadas domésticas.

A cidade de Alagoinhas foi o próximo destino das Irmãs. As Irmãs tiveram o apoio das autoridades e de famílias tradicionais da cidade e logo acharam um imóvel para alugar situado à Praça Rui Barbosa nº 40. No dia 15 de abril de 1940 iniciaram as atividades do Colégio, com seis alunas matriculadas, apesar de iniciar suas atividades com este número de alunas, ao findar o ano o colégio já contava com o número de 53 alunas matriculadas e somente em 12 de Maio de 1940 é que foi inaugurado oficialmente o Colégio e a Capela do Santíssimo Sacramento, em solenidade litúrgica presidida pelo Rvmº. D. Augusto Álvares da Silva, que na época era o Arcebispo da Bahia.

Inicialmente o C.S.S.S. ministrava o curso infantil e o primário e foi ganhando aos poucos o reconhecimento da comunidade local. Nas primeiras séries, as turmas eram formadas por meninas e meninos, e estes meninos só permaneciam até os oito anos de idade.

A instalação do colégio estava respondendo aos anseios da população que via com bons olhos a oportunidade de educar a juventude sob os princípios cristãos - católicos. O crescimento da demanda, tanto local quanto de cidades vizinhas e o reconhecimento por parte das autoridades locais fizeram com que o Colégio recebesse pedidos de ampliação de seus cursos, motivando assim as Irmãs a criarem o Curso Ginásial em 1951. Neste ano o trabalho foi intenso para a Congregação, pois para a abertura desse curso, foi necessário que o Colégio atendesse algumas exigências legais: ampliação do número de salas, novos livros para a biblioteca, aquisição de material didático e também professores que preenchessem os requisitos legais.

A Congregação trabalhou junto ao Ministério da Educação para a autorização de abertura do curso ginásial, e nesse período houve muitas dificuldades, precisando as Irmãs recorrerem a homens públicos e pessoas da sociedade para que interferissem para uma rápida solução do caso. Até mesmo o governador do Estado da época, de passagem por Alagoinhas também recebeu pessoalmente solicitação de ajuda para a abertura do curso ginásial. As Irmãs recorreram também a estabelecimentos educacionais religiosos da capital baiana, como os Salesianos Jesuítas, as Sacramentinas e os Maristas, sendo este último o que prestou ajuda indicando professores para a Congregação. Quanto à prefeitura de Alagoinhas, foi concedido a isenção de impostos municipais.

Em 22 de Abril de 1951, o Colégio recebeu autorização para o funcionamento do curso ginásial, com a designação do inspetor federal Valdir de Araújo Castro. A notícia da autorização foi recebida com muita alegria na cidade e foi motivo de comemoração e agradecimento.

De 1940 a 1953 o Colégio funcionou na Praça Rui Barbosa, até ser transferido para Rua Marechal Deodoro nº 118, onde se localiza atualmente. O prédio antigo estava ficando pequeno face à demanda, e a transferência foi de grande importância pois as condições físicas do local não estavam comportando.

Em 1954, além dos cursos Primário e Ginásial, o Colégio criou o Curso Pedagógico, freqüentado em regime de externato e internato por moças das camadas economicamente privilegiadas, que residem em Alagoinhas e em cidades próximas, e por moças sem condições financeiras que moravam e trabalhavam na instituição e em troca disso recebiam gratuitamente os estudos.

A prática educativa das Irmãs tinha a tarefa de modelar o caráter das alunas conforme os valores morais católicos, formar jovens cultos, sociáveis e acima de tudo

cristãs católicas convictas, que difundissem na família e na sociedade, os valores da igreja católica.

## MISSÃO

Toda missão da Instituição encontra-se respaldada no Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI que apresenta quatro pilares fundamentais que são:

1. Aprender a conhecer
2. Aprender a fazer
3. Aprender a viver juntos
4. Aprender a ser

- **Aprender a conhecer:** caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência.

- **Aprender a fazer:** entendendo-se que, embora indissociável do “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que se trata de orientar o aluno a por em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual.

- **Aprender a viver juntos:** constituindo-se num grande desafio para a educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos.

- **Aprender a ser:** integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando assim, diferentes circunstâncias da vida.

## VALORES

- Responsabilidade social.
- Comportamento ético e cidadão.
- Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade.
- Compromisso com a qualidade.
- Respeito à pluralidade de idéias e de crenças religiosas.
- Respeito à diversidade no ambiente de trabalho.
- Estímulo no desenvolvimento pessoal.
- Reconhecimento e valorização do corpo docente, discente e funcional.
- Formação integral de pessoas.
- Cultivo aos valores de solidariedade, respeito e confiança mútua.
- Estímulo aos valores humanitários, emancipatórios e libertários.
- Prática da excelência de ensino/aprendizagem.

## OBJETIVOS

- Considerar que a educação é um processo de mudança de comportamento e que uma sociedade em transformação requer a capacidade de autoeducação e auto-adaptação.
- Cativar no educando a convicção de que, na vivência grupal, a disciplina é

garantia do respeito individual que deverá ser exercido no grupo, em função do crescimento pessoal e do grupo.

- Estimular uma postura livre e solidária de maneira que o estudante expresse uma consciência de sua função (direitos e deveres) dentro da comunidade em que vive.
- Estimular os educandos à autonomia e a consciência crítica de sua responsabilidade pessoal, como cidadão.
- Refletir sobre as diferenças entre liberdade individual e egoísmo. A liberdade é responsabilidade, solidária, forma o cidadão; o egoísmo é aético, solitário e nega o humano;
- Incentivar a pesquisa, o debate, a expressão oral, corporal, escrita e o pensamento crítico diante das informações que lhe são transmitidas.

## **METAS**

- Propiciar aprendizagem permanente.
- Cultivar nos educandos valores de solidariedade, respeito e confiança mútua.
- Respeitar a pluralidade de idéias e de crenças religiosas.
- Estimular visitas técnicas, participação em congressos, simpósios, seminários, etc.
- Desenvolver o espírito ético e exercício pleno da cidadania.
- Incentivar produções científicas de docentes e discentes.

## **OBJETIVOS - MÚSICA**

### **Gerais:**

- Melhorar a sensibilidade dos alunos, a capacidade de concentração e a memória, trazendo benefícios ao processo de alfabetização e ao raciocínio matemático bem como promover a integração social colaborando para elevação da auto-estima além de colaborar para a desenvoltura pessoal frente a grupos afins.

### **Específicos:**

- Promover, sistematizar e/ou aprofundar os conhecimentos que os alunos possuem sobre música;
- Aprimorar / desenvolver o trabalho técnico com instrumentos musicais básicos (violão e teclado), canto e coral;
- Aperfeiçoar a prática de estilos musicais (jazz, blues, rock, clássica, MPB e forró);
- Capacitar / aprimorar tecnicamente os músicos para o trabalho em estúdio ou em apresentações;
- Prepará-los para atividades em sala de aula ou na organização de eventos: musicais escolares, comunitários, em empresas, particulares, grupos de jovens e/ou afins.
- Usar a música como recurso didático para estimular e dinamizar o aprendizado das línguas inglesa, espanhola e portuguesa.
- Facilitar a compreensão e retenção dos conteúdos gramaticais, históricos, geográficos, científicos e aprimoramento auditivo / oral das diferentes línguas.
- Aproveitar a influência da música para transmitir conceitos relativos aos conteúdos discutidos em sala.

## ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS

1. Formação do grupo de estudos; Violão / guitarra; Flauta doce e transversal; Sax; Violino; Cavaquinho; Percussão; Teclado / piano.

Oferecido para qualquer aluno da instituição que queira desenvolver / aprender a tocar instrumentos.

Procedimento: Inscrição e marcação do horário. Dias: segunda, terça, quarta e quinta. Horário: manhã: das 7 às 10h20min – tarde: das 13h50min às 16h e 40min.

Periodicidade: de março a dezembro, uma aula semanal.

Local: Sala de Música do C.SS.S.

2. Festival de música (29/03)

3. Oficinas:

3.1 Violão / Guitarra

3.2 Percussão

3.3 Piano / Teclado

3.4 Instrumentos de Sopro

Oferecido para qualquer aluno da instituição que queira um primeiro contato com músicos experientes e/ou desenvolver / aprender a tocar instrumentos.

Procedimento: Inscrição (estar atento ao dia, hora e local determinado para realização da atividade)

Periodicidade: Um encontro a cada unidade ministrado por um profissional contratado / convidado.

Local: Espaço Cultural Irmã Rosa do C.SS.S.

4. Projeto Música nas Línguas – Inglês / Espanhol

5. Técnicas de gravação

Consiste em envolver alunos que participam do curso de música ou participaram do festival, em gravações de estúdio que permitam o desenvolvimento de atividades que habilite os jovens ao uso correto da voz, intervenção apropriada nos tempos musicais, bem como devem ser os procedimentos para gravação de cds musicais e principalmente de criação de arranjos.

Periodicidade: Durante todo o ano letivo sempre que haja material pronto e/ou solicitado para realização de alguma atividade.

Local: Studio Jimbo (Rua José Joaquim Leal 530 – Praça Kennedy – Tel: (75) 3181-3831)

6. Datas comemorativas

- Dia das mães
- Dia dos Pais
- Dia do estudante
- Semana Maria Emilia
- Encontros
- Festa dos professores
- Festa do infantil
- Missas
- Semana do Folclore

Consiste em envolver os alunos com aptidões musicais de forma orientada nos eventos escolares.

## 7. Sarau Poético

## 8. Momento Musical

## 9. Sala de Aula.

Em sintonia com a(s) professora(s) de Educação Artística abrir espaço para discutir música nas salas priorizando a ludicidade, de forma a despertar / envolver o alunado em técnicas que os possibilitem a aplicar os conhecimentos adquiridos como elemento agregador para outras disciplinas.

Periodicidade: Uma ou duas aulas a cada unidade.

### **RECURSOS MATERIAIS:**

- Salas de aula.
- Sala de música.
- Instrumentos variados (violão, guitarra, baixo, teclado, etc.)
- Quadro, piloto e apagador.
- Aparelho de som.
- Computador com programas específicos.
- Instrumentos e periféricos musicais.
- Mídias de CD virgens, pendrive etc.

### **AVALIAÇÃO:**

Como a avaliação da aprendizagem não é algo meramente técnico, e que envolve auto-estima, respeito à vivência e cultura própria do indivíduo, filosofia de vida, sentimentos e posicionamento político faz-se necessário um contato / acompanhamento mais próximo de todo o processo, principalmente se tratando de música em que se sabe que uma apresentação por mais rigorosa e ensaiada que seja nunca será igual à outra. O risco é o julgamento precipitado. Como exemplo podemos citar aquele aluno bem preparado para uma apresentação importante que de última hora não se sente seguro, o que termina por prejudicar o resultado final.

Infelizmente a avaliação está muitas vezes restrita a apenas um momento final, partindo de um único instrumento, homogêneo, tendendo a optar pela "supressão" do educando direta ou indiretamente, através da não aprovação de um trabalho. De todo modo a evolução das atividades musicais serão postas à prova nos diversos momentos em que alunos envolvidos serão solicitados para apresentações diversas, com base no calendário escolar.

### **OBSERVAÇÕES GERAIS:**

O Projeto Musical do C.SS.S. contempla para um futuro próximo:

1. A conclusão do próprio estúdio para gravações e edições de imagens que permitam não só a utilização para o colégio como também apoio para disciplinas da F.SS.S.

2. A criação de espaço para uma lutheria com foco principal na construção de instrumentos musicais simples.

## **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS:**

Um livro muito interessante para o ensino fundamental II e médio e o de autoria de Martins Coelho – **Como usar a música na sala de aula** (Ed. Contexto), a coleção **Batuque Batuta** de Márcio Coelho e Ana Favaretto (Ed. Saraiva) para as séries iniciais, o material musical desenvolvido pela professora Carmem Metting Rocha (entre eles o livro e CD – **Canções Para Criança Cantar**), o livro e CD de Regina Maria Ruiz Mafra – **Linha e rodinha** (Exercícios para Expressão Corporal, Musical), e os Livros da Editora Dom Bosco – **Saberes e Práticas Docentes** – música – direcionada ao Ensino Fundamental II.

## **BIBLIOGRAFIA:**

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música Para a Juventude** Vol I e II. Rio de Janeiro. Casa Oliveira de Músicas, 2009.

ANNUNZIATO, Vania Ranucci. **Jogando com os sons e brincando com a música.** São Paulo: Paulinas, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Infantil. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** MEC: Brasília, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** v.6. Arte. MEC: Brasília, 1997.

BRITO. Teca Alencar de. **Música na educação infantil.** São Paulo: Peirópolis, 2003.

CHAN, Thelma. **Divertimentos de corpo e voz:** exercícios musicais para crianças. São Paulo: T. Chan, 2001.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. **Para fazer música.** Belo Horizonte: UFMG, 2008.

GOMES, Neide; BIAGIONI, M. Zeí; VISCONTI, Márcia. **A criança é a música.** São Paulo: Fermata, 2003.

BIAGIONI, Maria Zeí; VISCONTI, Márcia. **Bandinha Rítmica.**

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música.** São Paulo: Scipione, 1997.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo: UNESP, 1991.